



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPEI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS - PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS - MPEC

MPEC 001: AVALIAÇÃO: PROCESSOS E CRITÉRIOS

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Significado da avaliação. Modelos, critérios e tipos. O processo de ensino e aprendizagem e os valores qualitativos. Avaliação: educação ou punição? Diferentes paradigmas. Concepções teóricas e a vivência. Conceituando e emprego de: Avaliação da Aprendizagem, de Sistemas e Institucional.

Bibliografia:

AFONSO, A.J. Avaliação educacional: regulação e emancipação. Para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

CANDAU, V.M. (Org.) A didática em questão. 22ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

COÊLHO, I.M. Avaliação institucional na universidade Pública. In: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior. Campinas, v. 2, nº 3, set, 1997, p. 43-51.

DIAS SOBRINHO, BALZAN, N. C. (orgs.) Avaliação Institucional – teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 2000.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação da Educação Superior. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

HAYDT, R.C. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. 6ª. ed. São Paulo: Ática, 2003.

HOFFMANN, J.M.L. Pontos & Contrapontos: do saber ao agir em avaliação. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

IANNONE, L.R. Avaliação institucional: relato de uma experiência. In: CAPELLETTI, Isabel (Org.). Avaliação educacional: fundamentos e práticas. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 1999.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 15a. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

RIBEIRO, C. M. R. et al. Projeto de Avaliação Institucional da Universidade Federal de Goiás. 2000.

RISTOFF, D.o I. DIAS SOBRINHO e BALZAN, Newton César (orgs.) Avaliação Institucional: teorias e experiências. Avaliação Institucional: pensando princípios. São Paulo: Cortez, 2000.

ROMÃO, J.E. Avaliação dialógica. Desafios e perspectivas. 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

SANT'ANNA, I.M. Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos. 9ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SILVA, J.F.; HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M.T. (orgs.) Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. 6ª. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

SILVA, J.F. da. Métodos de Avaliação em Educação Física no Ensino Fundamental. Tese Doutorado Universidade Estadual de Campinas, SP. UNICAMP, 2010.

SUANNO, M. V. R. Auto-Avaliação Institucional: Princípios e Metodologia do Grupo Focal. In: BELLO, J. L. de P.. Pedagogia em Foco. Rio de Janeiro, 2002.

VASCONCELLOS, C. S. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 18ª. ed. São Paulo: Libertad, 2008.

VIANNA, H. M. Avaliação educacional. Teoria, planejamento, Modelos. São Paulo: IBRASA, 2000.

WERNECK, H. Prova, provão, camisa de força da educação. Uma crítica aos sistemas de avaliação crivada de humor e proposta. 8ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPEI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS - PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS - MPEC

MPEC 002: TEORIAS DA APRENDIZAGEM

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Breve história da Psicologia Cognitiva. Construtivismo. Teoria Histórico-Cultural. Aprendizagem Significativa. Teoria dos Campos Conceituais. Teoria da Formação por Etapas das Ações Mentais. Representações Mentais.

Bibliografia:

AUSUBEL, D.P. et alii. Psicologia educacional. R.J, Interamericana, 1980.

MOREIRA M.A. Aprendizagem significativa. Ed. UNB. 1999.

MOREIRA M.A. Teorias de Aprendizagem. E.P.U. 2010.

MOREIRA M.A.(org) Representações mentais, Modelos mentais e representações sociais. Ed. UFRGS. 2005.

PIAGET J. O desenvolvimento do pensamento. Equilíbrio das estruturas cognitivas. Dom Quixote 1975.

PIAGET J., GARCIA R. Psicogênese e História das Ciências. Dom Quixote. 1987.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA. Física na escola.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA. Revista Brasileira de ensino da Física.

TALÍZINA N. Psicología de la enseñanza. Progreso. Moscu. 1988.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE DO SUL. Investigações em Ensino de Ciências.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Cadernos brasileiros de ensino da Física.

VERGNAUD G. En qué sentido la teoría de los campos conceptuales puede ayudarnos para facilitar aprendizaje significativo? Investigações em Ensino de Ciências – V12(2), pp.285-302, 2007.

VIGOSTSKI, L. S. A construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fonte, 2001.

_____. A formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2003a.

_____. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2003b.

MPEC 003: BASES EPISTEMOLÓGICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A construção do conhecimento. Bases epistemológicas que sustentam as diferentes teorias da Ciência. As relações sujeito, objeto e conhecimento nas perspectivas racionalista, empirista e dialética. As Revoluções Científicas: Paradigmas e Ciência Normal. Refutações e o Falsificacionismo. O papel da História da Ciência no ensino das ciências e sua relação com a Sociedade. Problemas de pesquisa em ensino de ciências e seus enfrentamentos a partir de referências epistemológicas.

Bibliografia:

ANDERY, M.A.; MICHELETTO, N.; SÉRIO, T.M.P.; RUBANO, D.R.; MOROZ, M.; PEREIRA, M.E.; GIOIA, S.C.; GIANFALDONI, M.; SAVIOLI, M.R. & ZANOTTO, M.L. Para Compreender a Ciência. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

BACHELARD, G. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. - Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BACHELARD, G. A Filosofia do Não. In: Bachelard. Os Pensadores. 2ª. ed., São Paulo, Abril Cultural, 1984, 1-82.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPEI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS - PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS - MPEC

- BACHELARD, G. Epistemologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. BACON, Francis. Novum Organum. In: Os Pensadores. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- BACHELARD, G. O Novo Espírito Científico. In: Bachelard. Os Pensadores. 2a. ed., São Paulo, Abril Cultural, 1984, 89-158.
- CAPRA, F. A Teia da Vida: Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. 10ª. reimpressão. São Paulo: Cultrix, 2006.
- CHALMERS, A.F. O que é Ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CHASSOT, A. A Ciência através dos tempos. 21a. ed. São Paulo: Moderna, 2004 (Coleção polêmica).
- FEYERABEND, P. Contra o Método. São Paulo: UNESP, 2007.
- KANT, I. Crítica da razão pura. 4a. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- KHUN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- MOREIRA, M.A. Epistemologias do século XX. São Paulo: E.P.U., 2010.
- NORRIS, C. Epistemologia. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- PIRES, E. A Teoria da Produção dos Conhecimentos. In: Escobar, Carlos Henrique et alli. Epistemologia e Teoria da Ciência. Petrópolis-RJ: Vozes, 1971, p. 161-197.
- SANTOS, B.S. Introdução a uma Ciência Pós Moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

MPEC 004: REDAÇÃO CIENTÍFICA

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

Breve introdução às metodologias quantitativa e qualitativa da pesquisa em educação aplicadas à pesquisa em Ensino de Ciências. Tópicos sobre redação de trabalhos acadêmicos na área de Ensino de Ciências.

Bibliografia:

- MOREIRA, Marco A. (2002). Sobre monografias, dissertações, teses, artigos e projetos de pesquisa: significados e recomendações para iniciantes da área de educação científica. Texto de apoio Nº 13 do Programa Internacional de doutorado em Ensino de ciências Burgos/UFRGS
- BECKER, Fernando ET AL. (1984). Apresentação de trabalhos escolares. 7ª Ed. Porto Alegre: PRODIL. 67 p.
- LUFT, Celso P. (1979). O Escrito Científico: sua estrutura e apresentação. 4ª Ed. Porto Alegre: Lima. 54 p.
- MOURA CASTRO, Claudio. (1976). Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil. 70 p.
- Sistema de Bibliotecas da UFPR. (2001). Normas para apresentação de documentos científicos Curitiba: Editora da UFPR. 10v.
- REY, L. (1993). Planejar e redigir trabalhos científicos. São Paulo: editora Edgard Blücher. 2ª Ed.
- NUNES, L. A. R. (2002). Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese. São Paulo: Saraiva 3ª Ed.
- MOREIRA, M. A. (2011). Metodologias de Pesquisa em ensino. Original a ser aplicado pela Livraria da Física, SP.
-



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPEI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS - PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS - MPEC

MPEC 005: ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

Acompanhamento semanal, pelo orientador, do processo de implantação do produto educacional proposto pelo orientando.

Bibliografia:

GIL-PÉREZ, D. e CARVALHO, A. M. P. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. São Paulo, Cortez Editora, 1992.

MALDANER, O. A. A pesquisa como perspectiva de formação continuada do professor de química. Química Nova, n. 22, São Paulo, mar./abr., 1999.

MENEZES, L. C. de (Org.) Formação continuada de professores no contexto ibero-americano. Campinas, Autores Associados, 1996.

NÓVOA, A. (Org.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PERRENOUD, P. Práticas pedagógicas e profissão docente e formação. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1993.

MPEC 027: METODOLOGIA PARA PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Enfoques da pesquisa qualitativa, quantitativa e mista. O problema da pesquisa quantitativa. Classificação das pesquisas segundo a abordagem do problema, dos objetivos e os procedimentos ou estratégias. Formulação da hipótese. Modelo da Pesquisa. Amostra. Coleta e análises dos dados. Elementos da pesquisa mista. Relatório de Pesquisa.

Bibliografia:

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. (2008). Estatística Básica. (5ª ed.). São Paulo: Saraiva.

DENZIN, N. K.; LICONLN, Y. S. (2007). O planejamento da pesquisa qualitativa. (2ª ed.) Porto Alegre: Artmed.

FICK, U. (2009). Introdução à pesquisa qualitativa. (3ª ed.) Porto Alegre: Artmed.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; FERNÁNDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCIO, M. P. (2010). Metodología de la Investigación. (5ª ed.). México: Mc-GrawHill.

GHEDIN, E.; SANTORO FRANCO, M. A. (2011). Questões de método na construção da pesquisa em educação. (2ª ed). São Paulo: Cortez.

MOREIRA, M. A. (2011). Metodologia de Pesquisa em Ensino. Porto Alegre: LF.

PETERNELLI, L. A. (2011). Conhecendo o R. Uma visão estatística. Viçosa: UFV.

SIEGEL, S.; CASTELLAN, N. J. (2008). Estatística não paramétrica para a ciência do comportamento. (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. (2008). Pesquisa qualitativa: Técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed.

YIN, R K. (2005). Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. (3ª ed.). São Paulo: Brookman.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPEI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS - PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS - MPEC

MPEC 030: SEMINÁRIOS

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 15

Créditos: 1

Ementa:

A disciplina Seminários é atividade obrigatória do currículo do curso de Mestrado em Ensino de Ciências, visando o acompanhamento contínuo dos projetos de pesquisa em desenvolvimento pelos mestrandos.

Bibliografia:

BECKER, Howard. Métodos de pesquisa em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

COSTA, M. V. (org.). Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediação, 2006.

DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004

GATTI, B. A. Construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008.

FIGUEIREDO, N. M. A. Método e Metodologia na Pesquisa Científica. 3a. ed. São Caetano do Sul -SP: Yendis, 2008.

MOREIRA, H. CALEFFE, Luiz. G. Metodologia da Pesquisa para o professor pesquisador. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

RAMOS, A. Metodologia e Pesquisa Científica – Como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009.
